

RELATÓRIO TRIMESTRAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO
MINISTÉRIO DA SAÚDE

JUNHO DE 2016

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental do primeiro semestre do exercício de 2016.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 30 de Junho de 2016 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2016.

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental do primeiro semestre de 2016, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 30 de Junho de 2015 e 2016. Assim foram feitas:

- 3.1 –** Comparação dos valores constantes no Balanço de 30 de Junho de 2016 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.-** Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 30 de Junho de 2016, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2016.
- 3.3–** Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o primeiro semestre de 2016.

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

- 4.1.1.-** O Activo Líquido em 30 de Junho de 2016 é inferior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 14.802.974 euros, o que representa

em percentagem uma quebra de 44,77%. Esta variação negativa resulta de um aumento do Activo não Corrente em cerca de 1.559.948 euros, em percentagem 14,96%, provocado pelos aumentos dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis, e pela diminuição do Activo Corrente em cerca de 16.362.922 euros, em percentagem 51,60%, devida aos decréscimos dos saldos de Clientes, Diferimentos e das Disponibilidades, que excederam largamente os acréscimos verificados nos saldos do Estado e Outros Entes Públicos, Accionistas e Outras Contas a Receber. **Em conclusão, o activo líquido diminuiu fundamentalmente devido à redução das Disponibilidades (Caixa e Bancos) e ao aumento dos imobilizados, sendo que as variações de saldos nas restantes contas do Activo Corrente praticamente se compensaram.**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma diminuição em valor absoluto, de Junho de 2016 para Junho de 2015, de cerca de 40.540.051 euros, em percentagem 168,90%, resultante da redução verificada na conta de Resultados Transitados, cerca de 35.845.209 euros e da quebra do Resultado Líquido do período, no montante de cerca de 4.694.842 euros. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio diminuiu muito significativamente, atingindo um valor negativo de cerca de 16.537.161 euros, devido à quebra dos Resultados Transitados a qual foi motivada fundamentalmente pela transferência das posições jurídicas nos ACE's, "Somos Compras", "Somos Pessoas" e "Somos Contas" e respectiva consolidação de contas e à transferência para o Estado do saldo da conta de gerência no montante de cerca de 18.451.583 euros. Chama-se a atenção para a necessidade de regularizar a situação de capital próprio negativo.**

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se um aumento de cerca de 25.737.077 euros relativamente a Junho de 2015, o que em percentagem representa cerca de 283,95%. Esta variação resultou do aumento do

Passivo não Corrente de cerca de 21.840.828 euros, em percentagem 8.400,32%, devido fundamentalmente à assumpção por parte da SPMS da dívida bancária dos ACE's integrados no final do exercício de 2015 por um lado e por outro a um aumento do Passivo Corrente de cerca de 3.896.249 euros, em percentagem 44,26%, fundamentalmente devido aos aumentos ocorridos nos saldos das contas de Financiamentos Obtidos e Outras Contas a Pagar e às diminuições verificadas em Fornecedores e no Estado e Outros Entes Públicos **Em conclusão, pode referir-se que a evolução negativa do Passivo Total da SPMS teve a ver fundamentalmente com a consolidação das contas com os ACE's já anteriormente referida.**

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 30 de Junho de 2016, no montante de cerca de 6.330.071 euros era inferior ao do período homólogo de 2015, em cerca de 5.985.279, o que representa uma descida de 48,60%. Esta diminuição do EBITDA é explicada fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis dos Subsídios à Exploração, cerca de 13.998.702 euros, dos Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 108.812 euros e dos Outros Gastos e Perdas, cerca de 25.831 euros e das variações desfavoráveis de Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 15.801.546 euros, Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 3.463.899 euros e Gastos com o Pessoal, cerca de 853.179 euros.

Em consequência da diminuição do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Junho de 2016, cerca de 5.498.952 euros é significativamente inferior ao do período homólogo, em cerca de 6.252.197 euros, o que representa um agravamento de 53,20%. O Resultado antes de impostos (RAI), de cerca de 5.181.178 euros também é

significativamente inferior ao do período homólogo em cerca de 6.569.972 euros o que representa em percentagem cerca de 55,91%. Considerando o efeito fiscal chega-se a um Resultado Líquido de cerca de 3.818.773 euros em Junho de 2016, contra um resultado de cerca de 8.513m615 euros no período homólogo do exercício anterior, o que equivale a um decréscimo de 55,15 %. **Como conclusão, deve salientar-se que a quebra acentuada do resultado apurado se baseia fundamentalmente na grande diminuição do volume de vendas e prestação de serviços e no aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, parcialmente compensados com o aumento verificado nos Subsídios à Exploração.**

4.2.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.2.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período e admitindo-se que os valores constantes no orçamento anual se repartem igualmente pelos quatro trimestres, pode concluir-se que os desvios verificados foram no sentido negativo no que concerne às Vendas e Prestações de Serviços, nos Subsídios à Exploração atingiu-se um grau de execução de 49% e registaram-se desvios positivos no que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal. Assim, relativamente às Vendas e Prestações de Serviços, estão realizados cerca de menos 19% do que o orçamentado, o que se explica pela inexistência de facturação em virtude do contrato-programa com a ACSS não ter sido ainda aprovado até ao final do segundo trimestre de 2016. Em termos de resultados pode concluir-se que todos apresentam graus de realização superiores a 50% do orçamentado. Assim o EBITDA regista 62% do orçamentado, o Resultado Operacional atinge cerca de 85% do orçamentado, o RAI cerca de 80% e o Resultado Líquido do período

apresenta também cerca de 79% do orçamentado. Em conclusão pode referir-se que o grau de execução orçamental verificado até 30 de Junho, evidenciando alguns desvios significativos, se deve à ainda não aprovação do contrato programa com a ACSS o que implica limitações, quer relativamente aos rendimentos facturados, quer quanto aos gastos assumidos. No entanto deve salientar-se que em termos de resultados, os mesmos estão acima dos orçamentados o que demonstra prudência e bom controlo na gestão desenvolvida.

4.2.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita análise entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 30 de Junho de 2016, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 4.817.394 euros, somente foram realizados cerca de 103.795 euros em Equipamento Administrativo e 503.077 euros em ativos intangíveis o que corresponde a um grau de execução orçamental global de cerca de 12,60%.

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

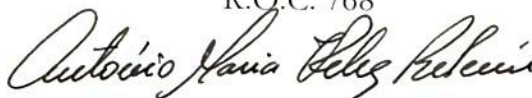
Lisboa, 26 de Outubro de 2016

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

ANTÓNIO MARIA VELEZ BELÉM, SROC – UNIPessoal, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	JUNHO 2016	JUNHO 2015	VARIAÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	2.154.628	1.356.893	797.735	58,79
Propriedades de investimento				
Goodwill				
Activos intangíveis	762.213	0	762.213	
Activos biológicos				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	2.916.840	1.356.893	1.559.948	114,96
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes	1.163.905	1.434.251	-270.346	-18,85
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	771.655	61.328	710.327	1.158,24
Accionistas / sócios	362.651		362.651	
Outras contas a receber	4.807.347	4.348.726	458.621	10,55
Diferimentos	72.695	153.439	-80.744	-52,62
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	8.168.898	25.712.329	-17.543.431	-68,23
Total Activo corrente	15.347.151	31.710.073	-16.362.922	-51,60
Total do Activo	18.263.992	33.066.966	-14.802.974	-44,77

ANEXO I

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	JUNHO 2016	JUNHO 2015	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	6.000.000	6.000.000	0	0,00
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	0	0		
Resultados transitados	-26.355.934	9.489.275	-35.845.209	-377,74
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	0			
Resultado líquido do exercício	3.818.773	8.513.615	-4.694.842	-55,15
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	-16.537.161	24.002.890	-40.540.051	-168,90
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	617.335	260.000	357.335	137,44
Financiamentos obtidos	21.483.493	0	21.483.493	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	22.100.828	260.000	21.840.828	8400,32
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	1.741.880	2.440.572	-698.693	-28,63
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	1.864.542	6.144.330	-4.279.788	-69,65
Financiamentos Obtidos	889.088	0	889.088	
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	8.204.815	219.174	7.985.641	3643,52
Diferimentos	0	0		
Total do Passivo corrente	12.700.324	8.804.076	3.896.249	44,26
Total do Passivo	34.801.152	9.054.076	25.737.077	283,95
Total do Capital próprio e do Passivo	18.263.992	33.066.966	-14.802.974	-44,77



ANEXO II

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	JUNHO 2016	JUNHO 2015	VARIAÇÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	5.924.236	21.725.782	-15.801.546	-72,73
Subsídios à exploração	13.999.999	1.297	13.998.702	1079122,57
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-9.689.184	-6.225.285	-3.463.899	55,64
Gastos com o pessoal	-3.811.361	-2.958.182	-853.179	28,84
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	0		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	131.291	22.479	108.812	484,06
Outros gastos e perdas	-224.910	-250.742	25.831	-10,30
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	6.330.071	12.315.350	-5.985.279	-48,60
Gastos de depreciação e amortização	-831.118	-564.200	-266.918	47,31
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.498.952	11.751.149	-6.252.197	-53,20
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados	-317.775	0	-317.775	
Resultado antes de impostos	5.181.178	11.751.149	-6.569.972	-55,91
Imposto sobre o rendimento	-1.362.404	-3.237.534	1.875.130	-57,92
Resultado líquido do período	3.818.773	8.513.615	-4.694.842	-55,15

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL JUNHO 2016	ORÇAMENTO ANUAL 2016	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	5.924.236	18.932.105	0,31
Subsídios à exploração	13.999.999	28.443.325	0,49
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Variações nos inventários de produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-9.689.184	-27.733.230	0,35
Gastos com o pessoal	-3.811.361	-8.496.473	0,45
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	131.291	1.000	8.679,80
Outros gastos e perdas	-224.910	-1.001.000	0,22
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	6.330.071	10.145.727	0,62
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-831.118	-3.674.511	0,23
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.498.952	6.471.216	0,85
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados	-317.775		#DIV/0!
Resultado antes de impostos	5.181.178	6.471.216	0,80
Imposto sobre o rendimento	-1.362.404	-1.650.160	0,83
Resultado líquido do período	3.818.773	4.821.056	0,79

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS JUNHO 2016	ORÇAMENTO ANUAL INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	103.795	3.983.906	2,61%
Equipamento Básico	0	3.777.727	0,00%
Equipamento Administrativo	103.795	133.008	78,04%
Outros Investimentos	0	73.171	0,00%
Activos intangíveis	503.077	833.488	60,36%
Software Informático	503.077	833.488	60,36%
Totais	606.872	4.817.394	12,60%